

## A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA EM DOURADOS – MS: UMA DISCUSSÃO SOBRE A TITULARIDADE DA MULHER NA MORADIA.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Ciências Humanas.

**RODRIGUES**, Lydia Cristiane dos Santos<sup>1</sup> (cristianelydia66@gmail.com);

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia UEMS/UUCG.

**BERNARDELLI**, Mara Lúcia Falconi da Hora<sup>2</sup> (marahorab@hotmail.com);

<sup>2</sup>Professora do Curso de Geografia da UEMS/UUCG.

### RESUMO:

A pesquisa teve como foco central desenvolver uma reflexão sobre a titularidade do imóvel privilegiar a mulher no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), na cidade média de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul. Dourados está localizada a 220 quilômetros da capital do estado, Campo Grande e, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), é a segunda maior cidade do estado, com população de 225.495 habitantes. O recorte analítico adotado relacionou a problemática de gênero e o direito à moradia, estudando a priorização do PMCMV em beneficiárias mulheres, de forma a entender os impactos dessa política pública habitacional nas relações de gênero. Os objetivos da pesquisa foram: 1) Contribuir para a reflexão da política habitacional e suas repercussões na produção e consumo do espaço da cidade média; 2) Compreender as principais políticas públicas de moradia no Brasil, desenvolvendo uma análise sintética; 3) Analisar a implementação do PMCMV em Dourados e verificar se houve reforço ou diminuição das desigualdades socioespaciais; 4) Avaliar, a partir de estudo de caso, os efeitos em se privilegiar a mulher como beneficiária principal do PMCMV. Em termos da metodologia adotada fez-se o levantamento bibliográfico (livros, teses, dissertações, artigos) sobre a questão habitacional, especialmente relativa ao PMCMV, bem como na discussão sobre a titularidade do imóvel preferencialmente ser feito em nome da mulher; consultas por meios de *sites*, tais como Prefeitura Municipal, IBGE (número de habitantes, habitações e economia), notícias sobre os conjuntos residenciais entregues na cidade; além de informações sobre a implementação do PMCMV em Dourados. Mediante a pandemia da Covid-19 não foi possível realizar entrevistas e questionários presenciais com mulheres beneficiárias da Faixa 1, nem trabalho de campo na cidade, conforme estava previsto, porém, elaboramos um formulário eletrônico online, utilizando o *Google Forms*, e com auxílio de colegas da UFGD entrevistou-se cinco moradoras do Conjunto Residencial Dioclécio Artuzzi. Verticalizou-se a pesquisa na análise bibliográfica e em *sites* com informações sobre a territorialização dessa política habitacional em Dourados. Conclui-se que colocar a mulher como titular do PMCMV é de suma importância, tendo em vista que, ainda no período atual, geralmente é ela quem fica com a guarda dos filhos e isso se torna uma garantia maior para a reprodução social familiar, além de menor possibilidade de negociação dos imóveis financiados, representando maior segurança à família.

### PALAVRAS-CHAVE:

Política Pública Habitacional; Titularidade do imóvel; Programa Minha Casa Minha Vida.

### AGRADECIMENTOS:

A acadêmica agradece a UEMS pela concessão de bolsa (2020/2021) para a realização da pesquisa.